

Privacidade

e uso indiscriminado de

Biometria em tempos de *drones*

(Riscos da biometria e a urna eletrônica)

CriptoParty SP – Nov 2013

Pedro A. D. Rezende

Ciência da Computação - Universidade de Brasília

pedro.jmrezende.com.br/sd.php

Homenagem a Aaron Swartz



♁ 8/11/1986 † 11/1/2013

<http://pedro.jmrezende.com.br/trabs/aaron.html>

Roteiro

1- Privacidade e Ciberguerra

2- Tempos de *drones*

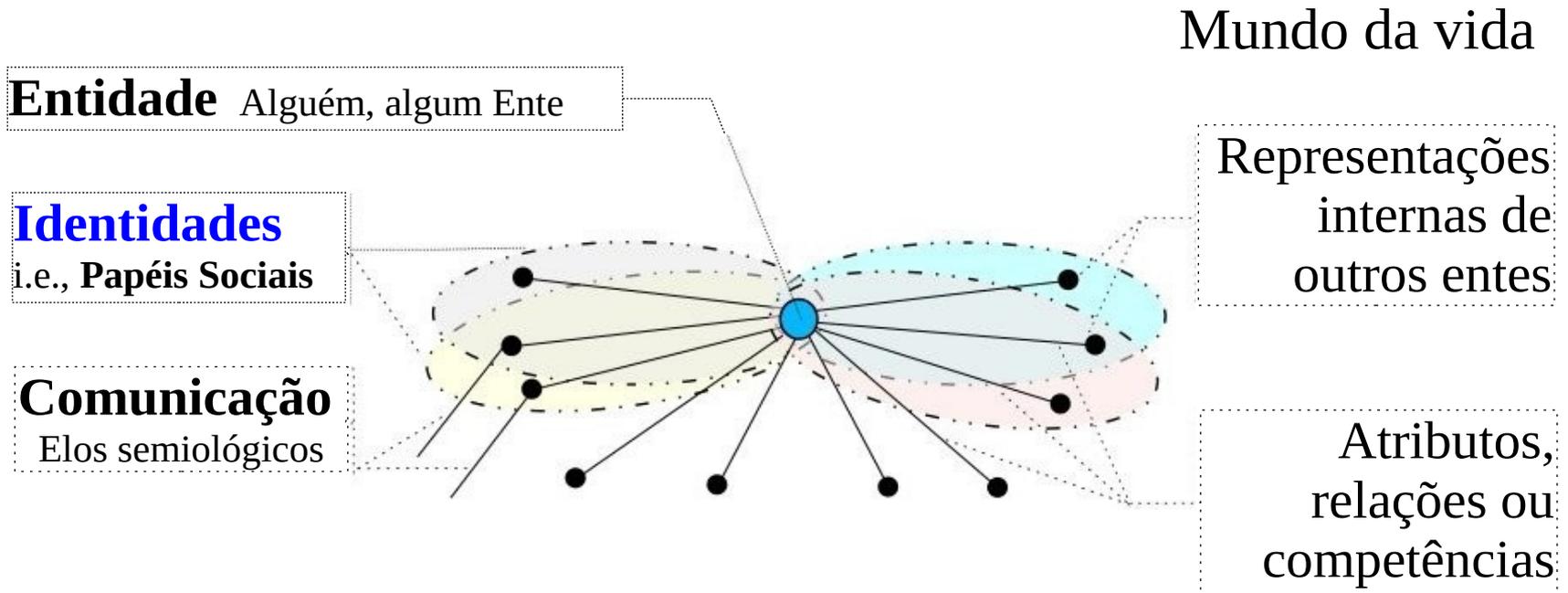
3- Biometria no processo eleitoral do TSE

4- Algumas reflexões

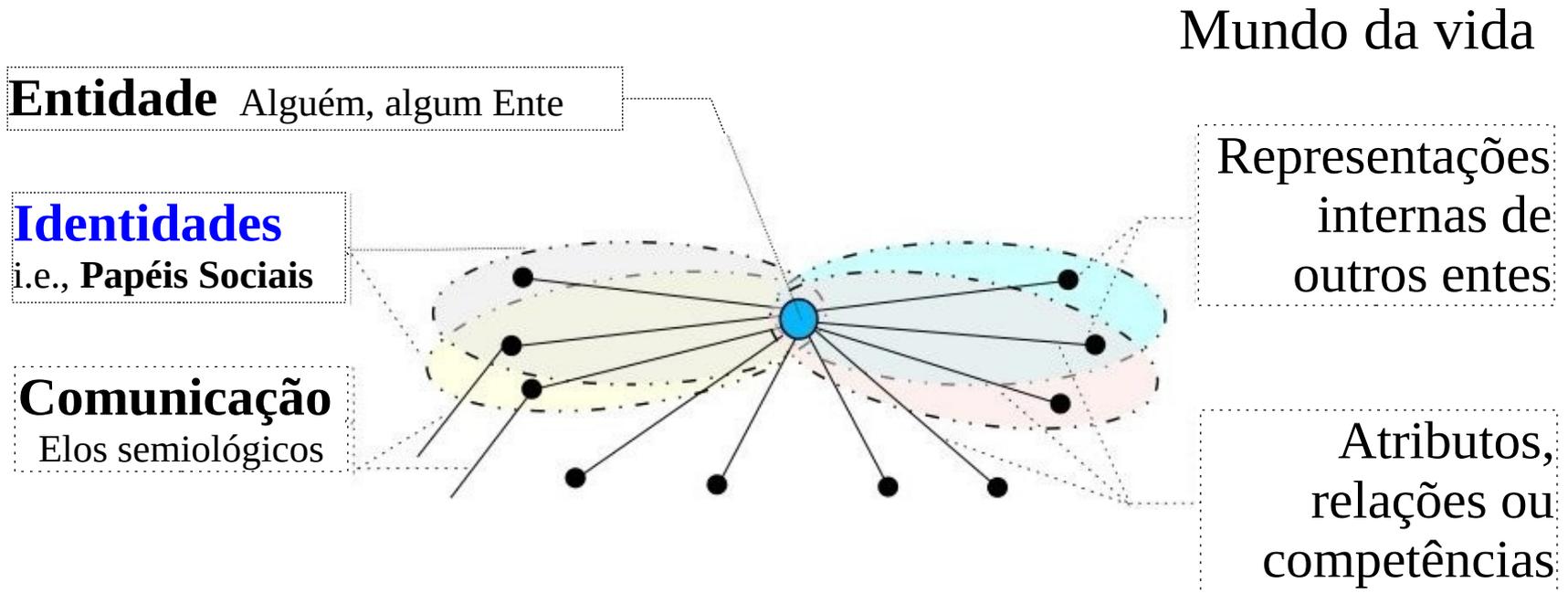
1. Privacidade

Conceitos, Síndrome de Estocolmo Virtual

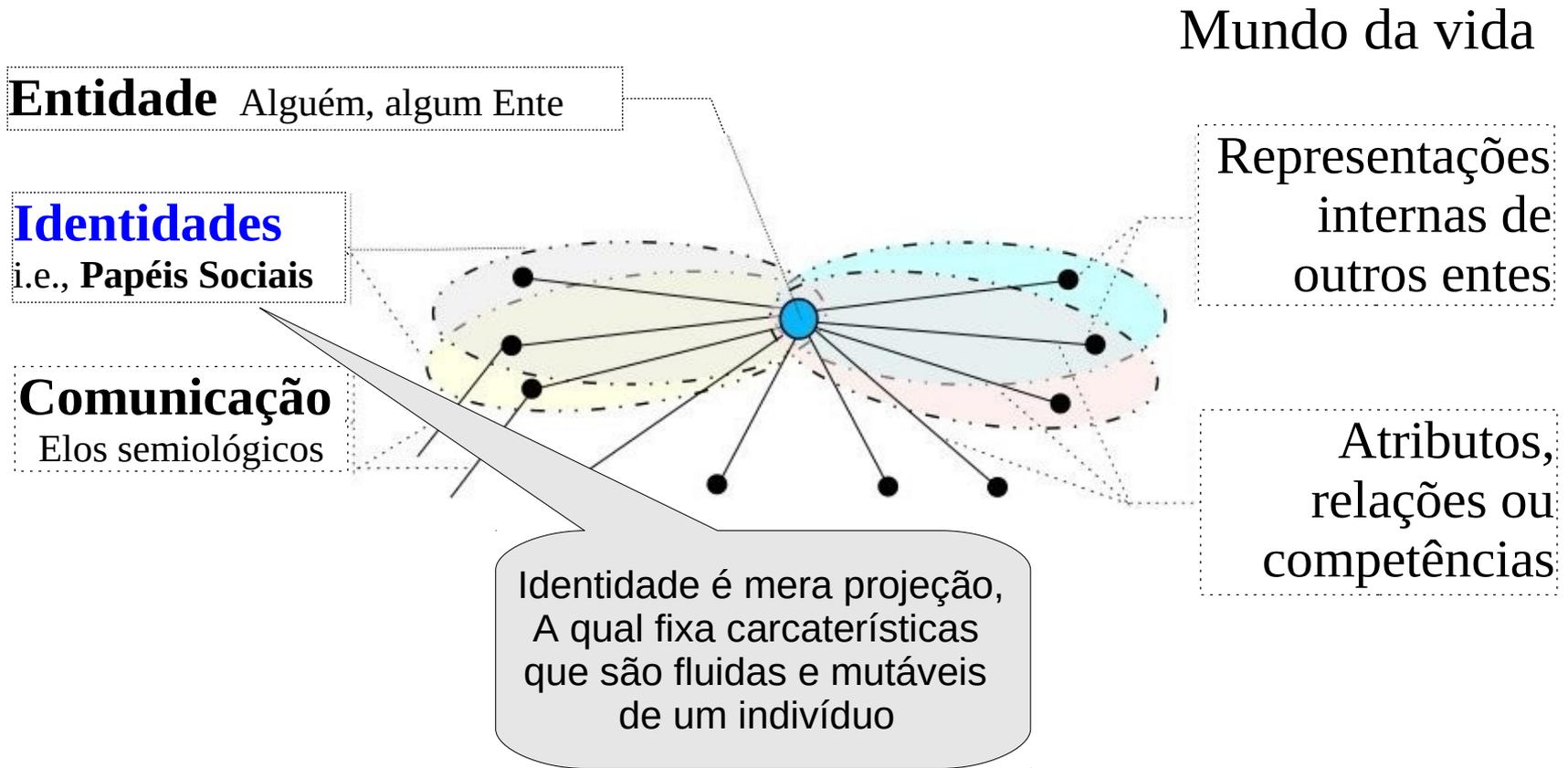
1. O que é Privacidade?



1. O que é Privacidade?



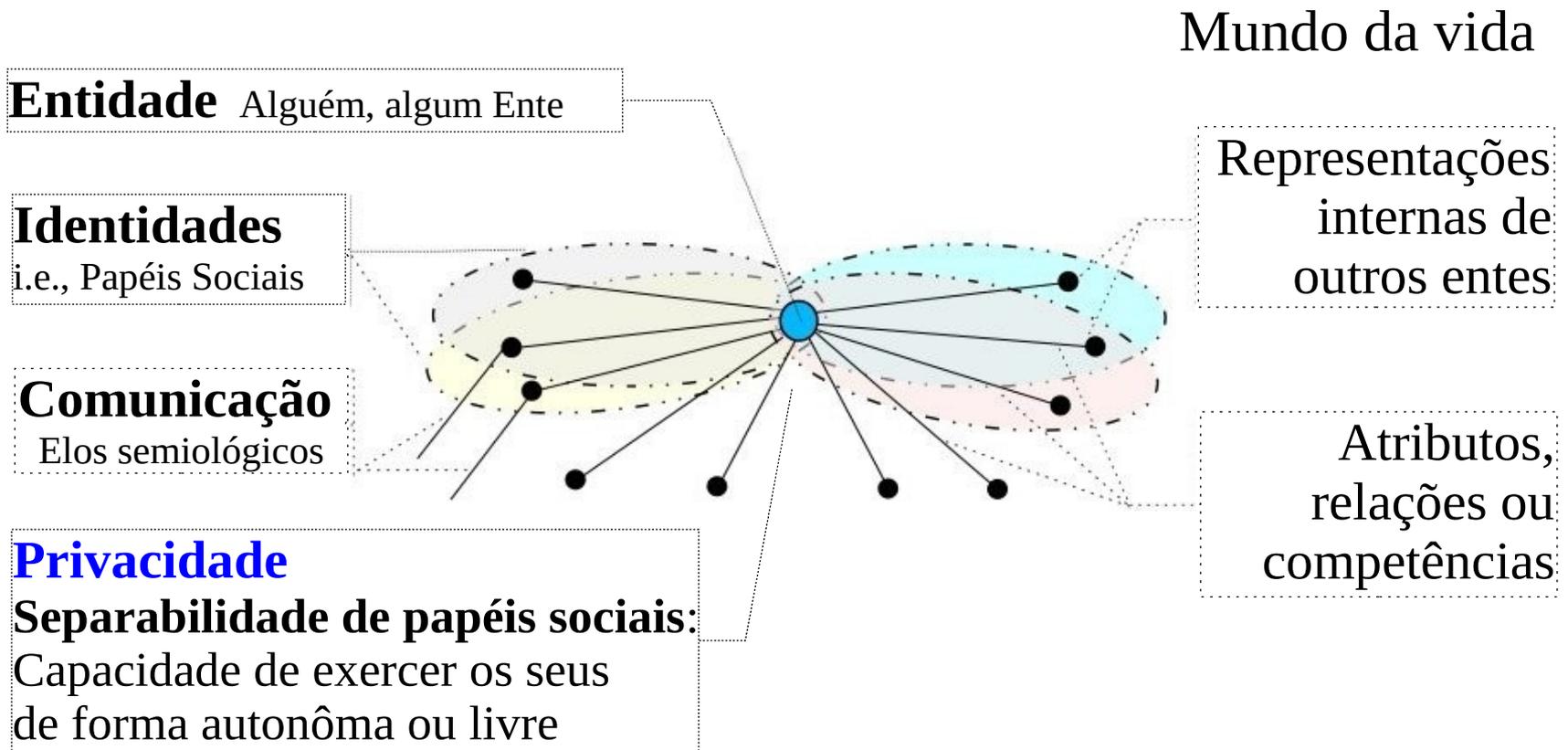
1. O que é Privacidade?



Inspirado em Muniz Sodré Cabral

"Claros e Escuros – identidade, povo e mídia no Brasil" (Ed. Vozes, 1999)

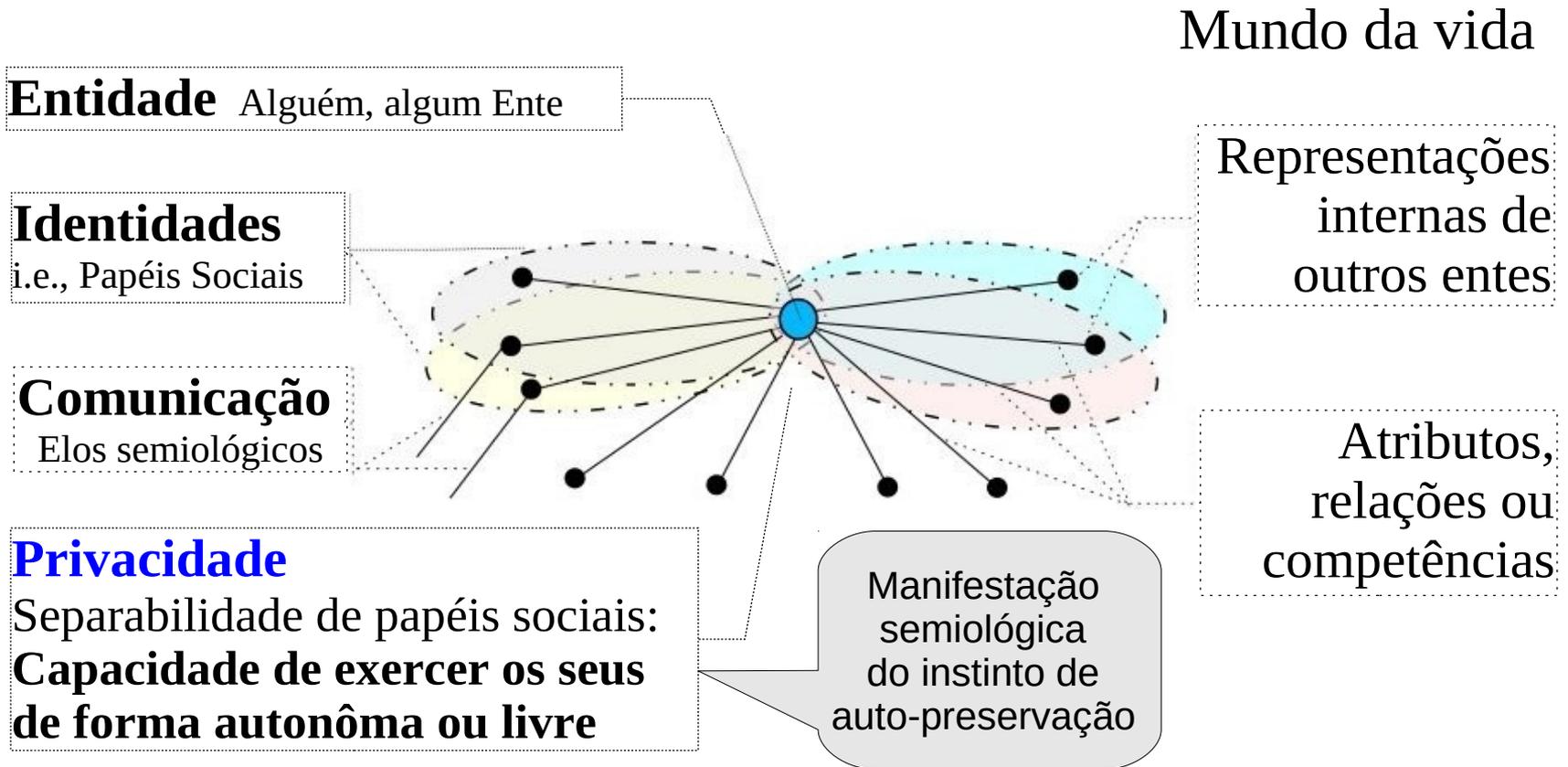
1. O que é Privacidade?



Inspirado em Roger Clarke (ANU)

<http://www.rogerclarke.com/DV/IdAuthFundas.html>

1. O que é Privacidade?



Inspirado em Roger Clarke (ANU) e Piotr Pisarewicz (UnB)

<http://www.rogerclarke.com/DV/IdAuthFundas.html>

<http://pedro.jmrezende.com.br/trabs/PrivacidadePiotr.pdf>

1. Privacidade na era digital?

Entidade Alguém, algum Ente

Entificadores
Relações signo-símbolo

Mundo da vida

Mundo dos símbolos

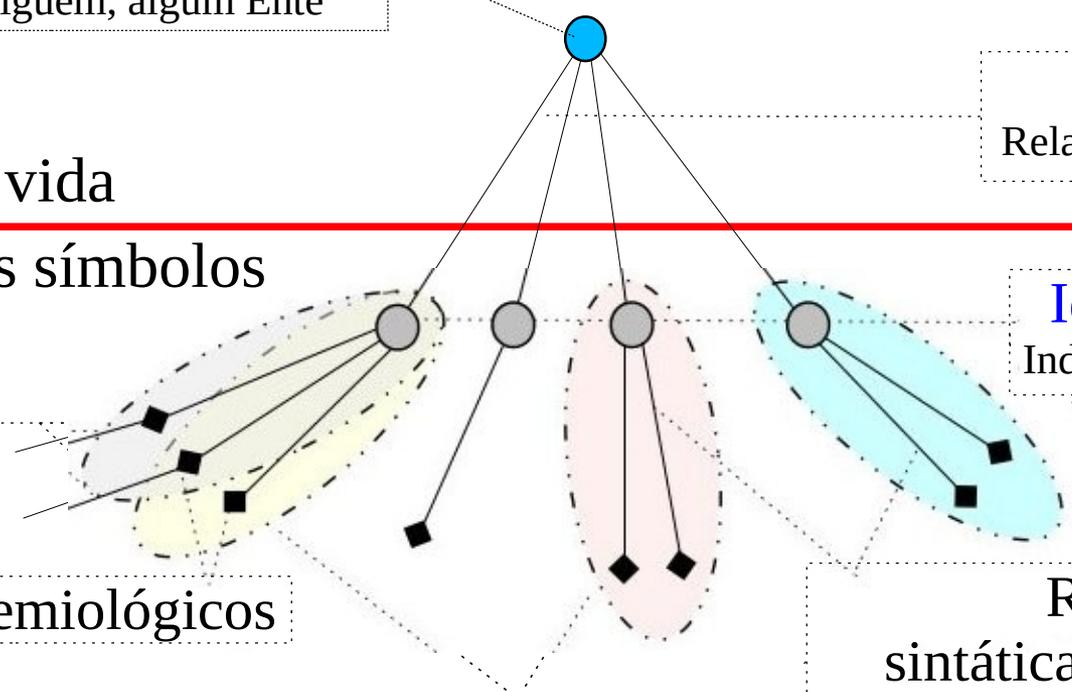
Identificadores
Indexadores de acesso

Controles de acesso

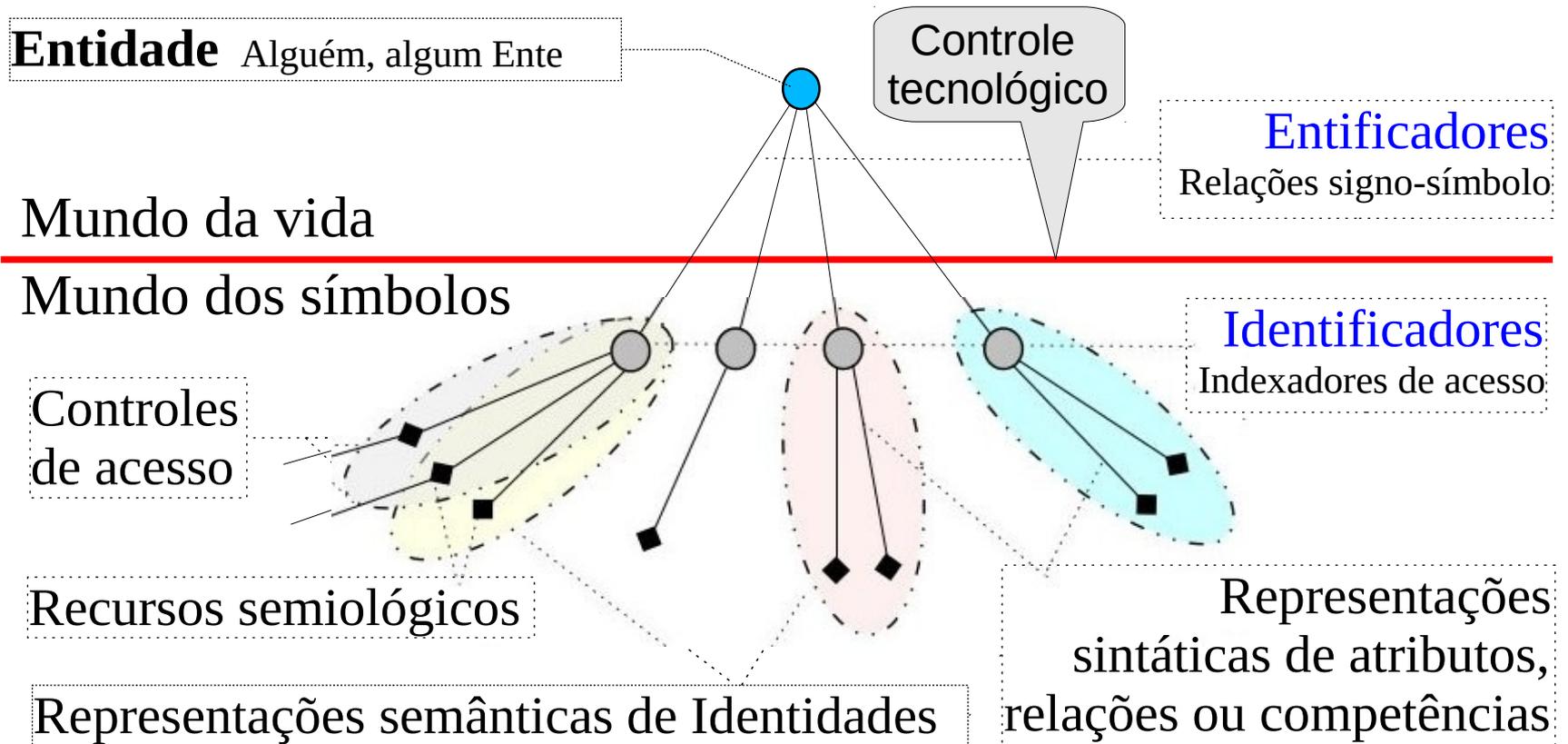
Recursos semiológicos

Representações semânticas de Identities

Representações sintáticas de atributos, relações ou competências



1. Privacidade na era digital?



Rezende, P. A. D.: "Modelos de Confiança para Segurança em Informática"

Pesquisa em andamento pedro.jmrezende.com.br/trabs/modelos_de_confianca.pdf

1. Já estamos em Ciberguerra?

- A ciberguerra é (pode ser entendida como) uma forma de **Contrarrevolução Digital**.

cujo **paradigma** é:

"Como pode ser a virtualização destrutível"

Pela ideologia neoliberal, como em J. Schumpeter,
uma forma – histórica – de “destruição criativa”

(em “*Capitalismo, Socialismo e Democracia*”, 1942)

1. Como surge a Ciberguerra?

Evolução da Cibernética

Ciclo Década	Inovação principal	Paradigma: Como pode ser...
1940	Arquiteturas	a máquina programável?
1950	Transistores	a programação viável?
1960	Linguagens	a viabilidade útil?
1970	Algoritmos	a utilidade eficiente?
1980	Redes	a eficiência produtiva?
1990	Internet	a produtividade confiável?
2000	Cibercultura	a confiança virtualizável?
2010	Ciberguerra	a virtualização destrutível?

1. Como é travada a ciberguerra?

China PLA officers call Internet key battleground

Recomendar

65 recomendações. Cadastre-se para ver o que seus amigos recomendam.



By Chris Buckley

BEIJING, Jun | Fri Jun 3, 2011 12:36am EDT

(Reuters) - China must make mastering cyber-warfare a military priority as the Internet becomes the crucial battleground for opinion and intelligence, two military officers said on Friday, two days after

Tweet

Share this

Email

Print

Related News

Washington weighs security after "serious" Google allegation

Thu, Jun 2 2011

Cyber attacks run risk of wider instability

Thu, Jun 2 2011

Cybersecurity becoming U.S. diplomatic priority

Thu, Jun 2 2011

Google reveals Gmail

1. Como é travada a ciberguerra?

3 Jun 2011 - ELP: "...Assim como a guerra nuclear era a guerra estratégica da era industrial, a ciberguerra é a **guerra estratégica** da era da informação; e esta se tornou uma forma de batalha **massivamente destrutiva**, que diz respeito à vida e morte de nações... Uma forma inteiramente nova, invisível e silenciosa, e que está ativa não apenas em conflitos e guerras convencionais, mas também se deflagra em atividades diárias de natureza política, econômica, militar, cultural e científica... Os alvos da guerra psicológica na Internet se expandiram da esfera militar para a esfera pública... Nenhuma nação ou força armada pode ficar passiva e se prepara para lutar a guerra da Internet."

1. O que significa “virtual”?

[G. Delleuze] O **Virtual** ...

- Não é sinônimo de irreal,
- Nem é antônimo de real.

1. O que significa “virtual”?

[G. Delleuze] O **Virtual** ...

- Não é sinônimo de irreal,
- Nem é antônimo de real:

O Virtual é a *indistinguibilidade* entre o **real** e o **irreal**.

1. Síndrome de Estocolmo

"Uma resposta psicológica observável em vítimas de sequestro, em que o refém mostra sinais de lealdade ao sequestrador, não obstante o perigo (ou risco) sob o qual o refém é colocado."

1. Síndrome de Estocolmo Virtual

"Uma reação psicológica observável em vítimas de sequestro, em que o refém mostra sinais de lealdade ao sequestrador, não obstante o perigo (ou risco) sob o qual o refém é colocado."

- A [erosão da privacidade na era digital](#) é um perigo real?
- Os riscos alardeados com essa erosão são irreais?

1. Síndrome de Estocolmo Virtual

"Uma reação psicológica observável em vítimas de sequestro, em que o refém mostra sinais de lealdade ao sequestrador, não obstante o perigo (ou risco) sob o qual o refém é colocado."

- A erosão da privacidade na era digital é um perigo real?
- Os riscos alardeados com essa erosão são irreais?

Liberdade pode ser trocada por **proteção**?

1. Síndrome de Estocolmo Virtual

"Uma reação psicológica observável em vítimas de sequestro, em que o refém mostra sinais de lealdade ao sequestrador, não obstante o perigo (ou risco) sob o qual o refém é colocado."

- A erosão da privacidade na era digital é um perigo real?
- Os riscos alardeados com essa erosão são irreais?

Liberdade pode ser trocada por proteção?

Lon Snowden à NBC:

“se as pessoas aceitam trocar seus direitos civis e liberdades por um sentimento maior de proteção, então os terroristas venceram, pois o que faz os EUA são justamente os direitos civis e as liberdades individuais.”



1. Síndrome de Estocolmo Virtual

"Uma reação psicológica observável em vítimas de sequestro, em que o refém mostra sinais de lealdade ao sequestrador, não obstante o perigo (ou risco) sob o qual o refém é colocado."

- A erosão da privacidade na era digital é um perigo real?
- Os riscos alardeados com essa erosão são irreais?

Liberdade pode ser trocada por proteção?

Barganha frankliniana:

[Benjamin Franklin] *“Quem troca um pouco de liberdade por mais sentimento de proteção não merece nem uma nem outra.”*

2. Tempos de *drones*

Possibilidades, Leituras, Posturas

2. Drones

Programa de armas táticas que converge formas



The image is a screenshot of a web browser displaying a news article on the Terra website. The browser's address bar shows the URL www.terra.com.br/noticias/infograficos/drones. The page header features the Terra logo and a search bar. The main title of the article is "Drones: o lado oculto da guerra contra o terror". Below the title is a sub-headline: "Conheça a seguir mais sobre os drones e as polêmicas que os envolvem." and a credit line: "Crédito: Luis Eduardo Gomes". The background of the article is a large, detailed illustration of a white military drone aircraft, viewed from a low angle, with several blue and white missiles mounted under its wings. The aircraft has a star insignia on its tail and the text "AF 03 008" on its fuselage. At the bottom of the image, there is a white text overlay that reads: "promovendo uma 'revolução no papel dos seres humanos na guerra'".

terra

assinaturas e serviços

Buscar

Drones

Início | História | Tipos de drones | Como funciona | Futuro dos drones | Mapa dos ataques | A era Obama | Os drones são legais? | Mapa das bases

Drones: o lado oculto da guerra contra o terror

Conheça a seguir mais sobre os drones e as polêmicas que os envolvem.

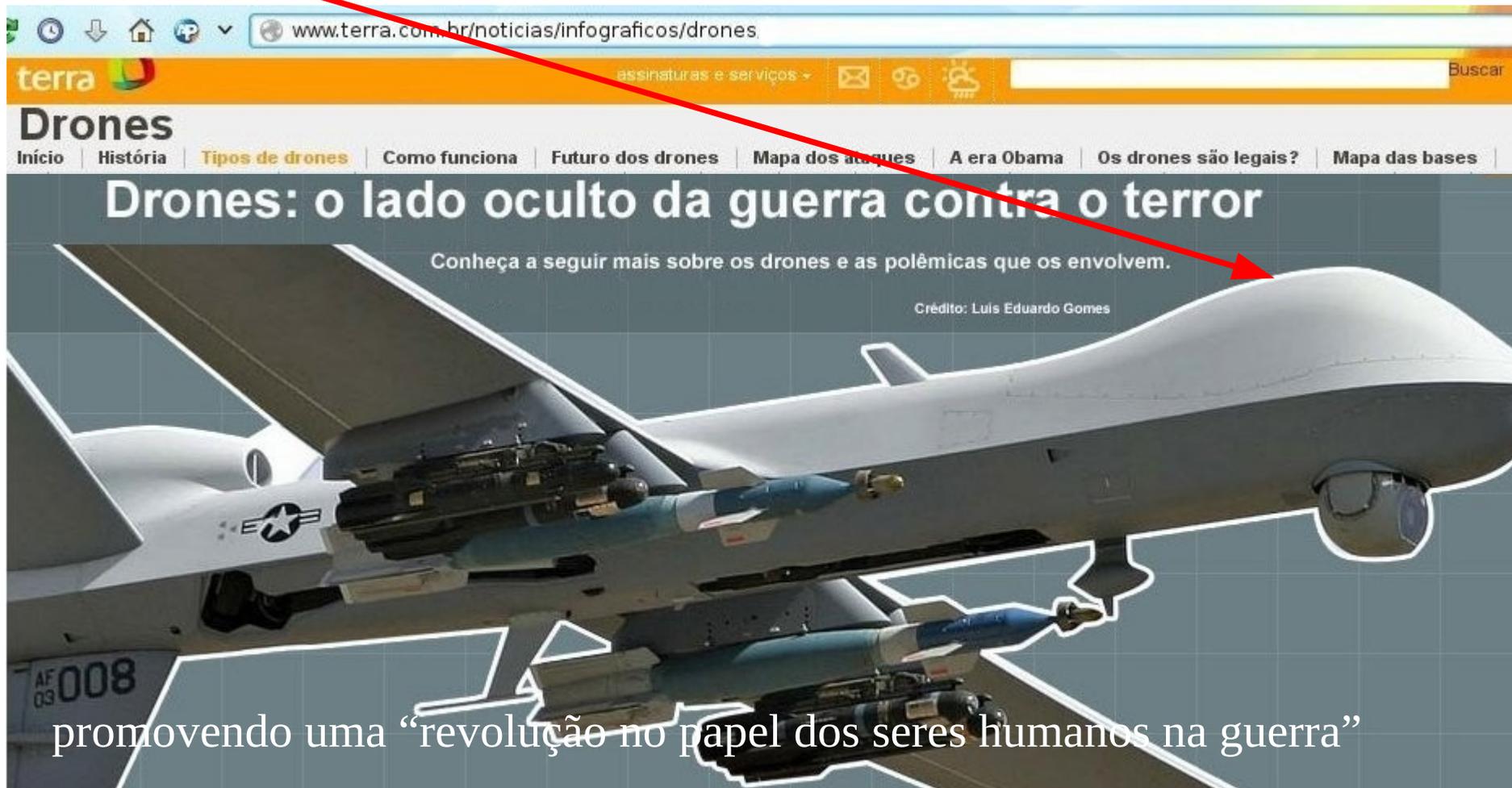
Crédito: Luis Eduardo Gomes

AF 03 008

promovendo uma “revolução no papel dos seres humanos na guerra”

2. Drones

Programa de armas táticas que converge formas cibernéticas (virtuais)



2. Drones

Programa de armas táticas que converge formas cibernéticas (virtuais) e cinéticas (convencionais) de guerra



2. Drones

Programa de armas táticas que converge formas cibernéticas (virtuais) e cinéticas (convencionais) de guerra



1959 – Estréia em espionagem

1973 – Existência admitida

1994 – Estréia armamentista

2001 – Estréia em combate convencional (no Afeganistão)

2. Drones

Programa de armas táticas que converge formas cibernéticas (virtuais) e cinéticas (convencionais) de guerra



1959 – Estréia em espionagem

1973 – Existência admitida

1994 – Estréia armamentista

2001 – Estréia em combate convencional (no Afeganistão)

O lado sinistro da convergência digital

2. Drones

Programa de armas táticas que converge formas cibernéticas (virtuais) e cinéticas (convencionais) de guerra



2012 – Estréia em missão “cruzada” (no Iêmen):

- > Alvo civil atacado em país que oficialmente não está em guerra
- > Alvo de nacionalidade igual à do serviço secreto que o bombardeou
- > Alvo atingido com mortandade colateral de crianças idem

2. Drones

Programa de armas táticas que converge formas cibernéticas (virtuais) e cinéticas (convencionais) de guerra



Relatório USAF 2009: Objetivo final do programa = naves não tripuladas com autonomia total para integrar “enxames”, desequilibrar espaços aéreos, reabastecer, rastrear e disparar automaticamente contra alvos [promovendo] uma “*revolução no papel dos seres humanos na guerra*”

2. Leituras

NGI + Radicalização normativa + ... = +**terror**

rt.com/news/pakistan-civilian-victims-drones-695

US drones kill up to 80% civilians – Pakistan Interior Minister

Published time: October 18, 2012 09:55
Edited time: October 19, 2012 14:15

The absolute majority of the people killed by American UAVs in Pakistan are innocent civilians, claims Pakistani Interior Minister Rehman Malik.



Supporters of Pakistani cricketer turned politician Imran Khan of Pakistan Tehreek-i-Insaaf (PTI - Movement for Justice) hold placards during a protest in Islamabad (AFP Photo / Aamir Qureshi)

2. Leituras

NGI + Radicalização normativa + ... = +**terror**

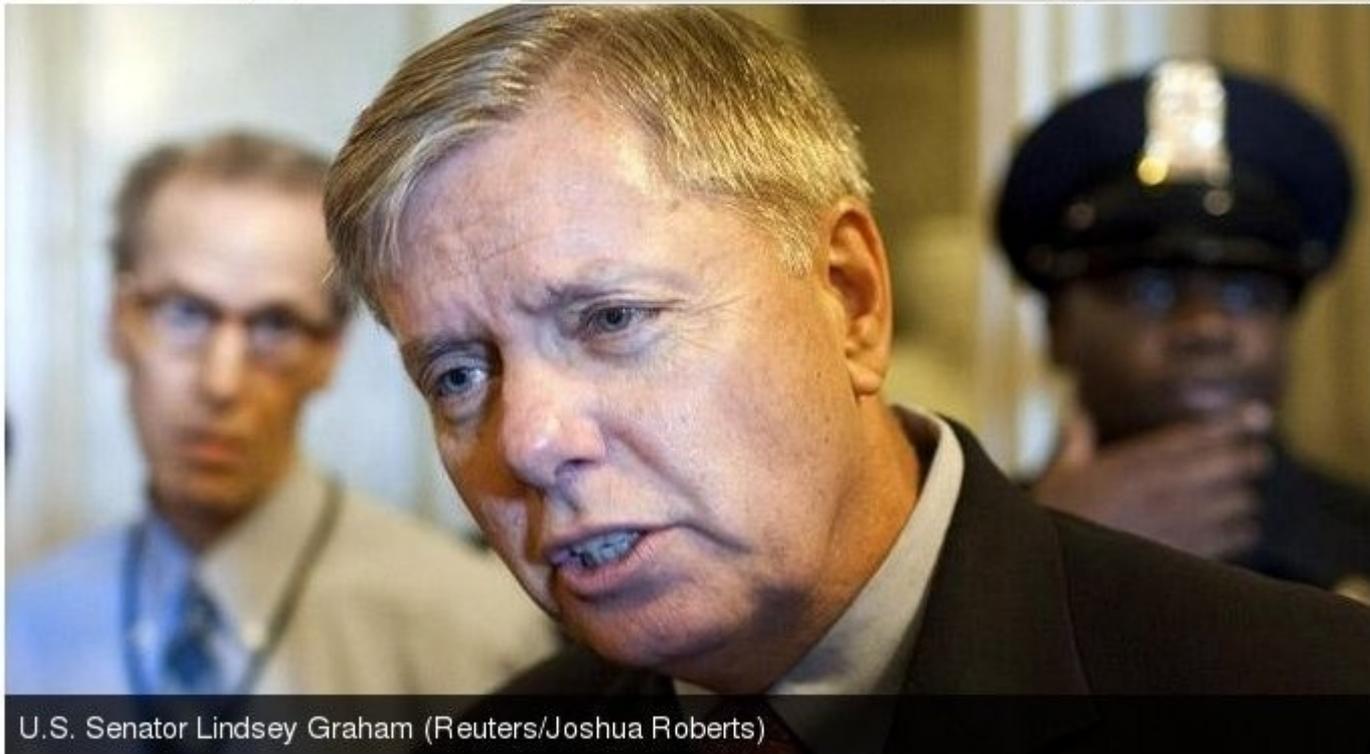
rt.com/usa/sen-lindsey-graham-says-us-drones-have-killed-nearly-5000-people-185.

Sen. Lindsey Graham says US drones have killed nearly 5,000 people

Published time: February 20, 2013 16:38

Edited time: February 21, 2013 11:38

For the first time ever, a senior US senator has publicly announced the number of victims of America's ever expanding drone war — and apparently it's even bigger than some



U.S. Senator Lindsey Graham (Reuters/Joshua Roberts)

2. Leituras

Como alcançar autonomia “total” para rastreamentos e ataques?
Por convergência digital (com capilaridade) + ...



AxXiom for Liberty

How free do you want to be?

HOME ABOUT AXIOM ON RADIO-LISTENING INFO AXIOM'S 10 RULES FOR ACTIVISTS TO LIVE BY

The FBI is Aggressively Building Biometric Database, International in Scope

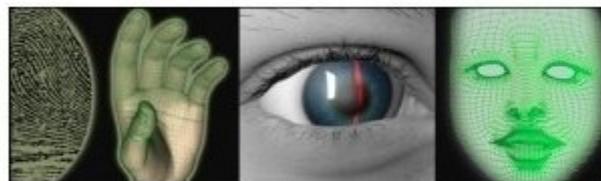
Posted on December 27, 2011 by AxXiom | 1 Comment

Kaye Beach

Dec. 26, 2011

FBI's Next Generation Identification (NGI)

According to the FBI it is official FBI policy to collect ***“as much biometric data as possible within information technology systems”*** and to ***“work aggressively to build biometric databases that are comprehensive and international in scope.”*** [link](#)



“We need to recognize the change that is occurring in society, Society is taking away the privilege of anonymity.”

– Morris Hymes,

Head of the ID Assurance Directorate at the Defense Department.

2. Leituras

...convergência “funcional”: FBI + DoD + etc =
NGI (Next Generation Identification) + ...



The image is a screenshot of a web browser displaying a blog post. The browser's address bar shows the URL: radiofreepenzance.blogspot.com.br/2011/04/fbi-launches-1-billion-biometrics.html. The page header includes the text "OWNKERNOWLIV MONDAY, 4 APRIL 2011 PENZ". The main heading of the article is "FBI Launches 1 Billion \$ Biometrics Project With Lockheed Martin". Below the heading, it says "By VC". The article text begins with "The FBI launched this week a massive program aimed to record all citizen's biometrics data. This will eventually enable instant surveillance and recognition of any individual walking on the street or entering a building. The 1 Billion \$ deal was awarded to Lockheed Martin - world's largest defence company, who is part of elite groups such as the CFR (Council of Foreign Relations) and the Trilateral Commission. In short, Lockheed Martin is the official defence company of the world's shadow government." To the left of the text is a video player thumbnail showing a lion's face with the text "Ustream RECORDED LIVE". At the bottom of the page, the Lockheed Martin logo is visible, consisting of the words "LOCKHEED MARTIN" in a bold, blue, sans-serif font, followed by a stylized blue starburst graphic.

radiofreepenzance.blogspot.com.br/2011/04/fbi-launches-1-billion-biometrics.html

OWNKERNOWLIV MONDAY, 4 APRIL 2011 PENZ

FBI Launches 1 Billion \$ Biometrics Project With Lockheed Martin

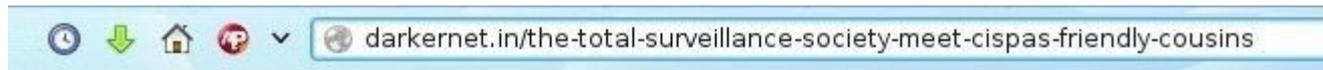
By VC

The FBI launched this week a massive program aimed to record all citizen's biometrics data. This will eventually enable instant surveillance and recognition of any individual walking on the street or entering a building. The 1 Billion \$ deal was awarded to Lockheed Martin - world's largest defence company, who is part of elite groups such as the CFR (Council of Foreign Relations) and the Trilateral Commission. In short, Lockheed Martin is the official defence company of the world's shadow government.

LOCKHEED MARTIN

2. Leituras

...convergência “funcional”: FBI + DoD + etc =
NGI + Radicalização normativa (leis abusivas) + ...



The Total Surveillance Society – meet CISPA's friendly cousins

Posted on April 27, 2013 by admin



CISPA is reportedly shelved but not dead, so don't get complacent as it can be resurrected at any time AND we still have CISPA's 'cousins' to deal with

2. Leituras

NGI + Radicalização normativa + ...



The screenshot shows a web browser window with the address bar displaying "my.firedoglake.com/sunitapatel/2011/07/06". The article title is "The FBI Gets a 'Bigger, Better, Faster' – but Who Gets to Use It?". The byline reads "By Sunita Patel and Gitanjali Gutierrez, Staff Attorneys at the Center for Constitutional Rights, and Travis Hall, New York University". The main text discusses the FBI's Next Generation Identification (NGI) program, noting that since 2006, the FBI has been creating a massive biometric database. It highlights that NGI allows for multiple federal agencies to share personal information without the individual's knowledge, and that the FBI plans to expand the use of mobile biometric units.

**The FBI Gets a “Bigger, Better, Faster”
– but Who Gets to Use It?**

By Sunita Patel and Gitanjali Gutierrez, Staff Attorneys at the Center for Constitutional Rights, and Travis Hall, New York University

Since 2006, the FBI has been quietly creating a massive new biometric database. Known as the “Next Generation Identification” program, or NGI, this new system marks a dramatic leap in the FBI’s ability to collect, store and share identifying information across government agencies. Alarm bells should ring for all concerned.

NGI will use your physical traits (like eye scans and facial characteristics) to create identifications at lightning speed. While this may not seem terrible on its face, the real thrust of NGI is for multiple federal agencies share your personal information without your knowledge. Through a series of disclosure programs, DHS, immigration and the DoD’s biometric database can now search and share matches. Moreover, the FBI hopes to expand the use of “Mobile” biometric units, which are biometric scanners that will send personal identifying information to all participating agencies, even for people who have not been arrested.

No virtual o direito à privacidade é inexercível contra quem controla as tecnologias intermediadoras. Quanto mais difundida a biometria, mais alvejáveis se tornam todos na barganha frankliniana

2. Posturas tirânicas

Alvos selecionados sem identificação pessoal, apenas pelo padrão de comportamento minerado do vigilantismo global



rt.com/usa/cia-drone-strikes-unknown-targets-293

Classified documents reveal CIA drone strikes often killed unknown people

Published time: June 06, 2013 03:36
Edited time: June 07, 2013 05:47

A review of classified US intelligence records has revealed that the CIA could not confirm the identity of about a quarter of the people killed by drone strikes in Pakistan from 2010 to 2011.

One key term in analyzing drone strike records are what are known as “*signature*” strikes, when drones kill suspects based on behavior patterns but without positive identification, versus “*personality*” strike.

One former senior intelligence official said that at the height of the drone program in Pakistan in 2009 and 2010, as many as half of the strikes were classified as signature strikes.



Northrop Grumman / Chad Slattery / Handout via Reuters

2. Posturas

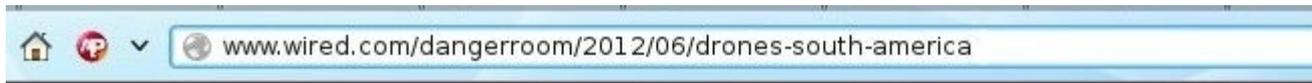
NGI + Radicalização normativa + terror = Guerra Virtual



The image is a screenshot of a news article from the website 'rt.com'. The browser's address bar shows the URL 'rt.com/usa/white-house-lethal-force-878'. The main headline of the article reads: 'Department of Justice says White House can use 'lethal force' on American citizens on US soil'. Below the headline, it indicates the article was published on March 05, 2013 at 22:23 and edited on March 06, 2013 at 07:27. A speech bubble contains a quote from Leon Panetta, Director of the CIA, stating: 'Diretor da CIA **Leon Panetta** à AFP: "Os EUA estão engajados numa guerra global 'ao terror' e *drones* são uma ferramenta eficaz contra militantes que planejam ataques"'. The background of the article features an image of a dark-colored drone in flight against a light sky. In the bottom right corner, there is a portrait of Leon Panetta. At the bottom of the page, there is a blue link: 'rt.com/usa/drone-war-continue-panetta-290' and a footer with the text: 'Reuters / U.S. Navy / Erik Hildebrandt / Northrop Grumman / Handout'.

2. Posturas tirânicas

Disputa interna entre forças de domínio global pelo orçamento de *drones*



DANGER ROOM

drones

BY SPENCER ACKERMAN 06.12.12 4:00 PM

US Military Wants Drones in South America, But Why?

To really understand why the drones are flying south, don't look at the operational needs, or the potential missions. Look at the military's bureaucratic politics. "It's not so much about having or using the armed capabilities in SOUTHCOM in the near-term as it is making sure the system doesn't get pigeonholed as being just for Afghanistan or Iraq," says Peter Singer of the Brookings Institution "You want to build up familiarity with the systems and its uses (and even foibles) in other commands, so that when you use it more operationally in the future you have a base to build on. And finally, as you introduce a system into a new area and to new people, they will innovate and find new uses for it."



Members from the Panamanian Public Security Force observe as U.S. Navy Boatswain's Mate 2nd Class Jason Gates launches an Aqua Puma Unmanned Aerial Vehicle from the Amphibious Dock Landing Ship USS Oak Hill,

2. Posturas ...



Quais
ações?

Matéria de capa do jornal Valor Econômico de 14 de junho de 2011

2. Posturas vassaladas

Moacir Drska e Gustavo Brigatto

De São Paulo

O governo brasileiro começou a colocar em prática medidas para proteger o país no ciberespaço. As ações, que já vinham sendo planejadas há mais de um ano, ganharam corpo em meio à recente escalada dos ataques de hackers a redes públicas, empresas privadas e organismos internacionais, como o FMI.

Na prática, o tema assume contornos de segurança nacional. As medidas de proteção serão coordenadas pelo Centro de Defesa Cibernética (CDCiber), uma unidade subordinada ao Exército cuja função é integrar as ações defensivas e de contra-ataque das Forças Armadas. Concebido em 2010, o CDCiber tem previsão de entrar em funcionamento efetivo no próximo semestre.

visam o roubo de informações estratégicas são o principal ponto de atenção, apesar de representar apenas 1% das ameaças. “Registramos 2,1 mil tentativas de invasão por hora. Quanto mais se destaca no cenário internacional, mais o Brasil desperta o interesse dos hackers”, afirma Mandarin.

É a ascensão de um novo tipo de hacker — diferente das gangues em busca de lucro com fraudes — que está preocupando os governos. Trata-se do chamado hacker ativista, que tem supostas aspirações ideológicas. Cresce também o risco de invasões patrocinadas por outros Estados e grupos terroristas. Há duas semanas, o governo dos Estados Unidos equiparou as ameaças digitais aos ataques com armas convencionais, abrindo a possibilidade de uma resposta militar. **Página B3**

Quais
hackers
ativistas?

Brasil desperta interesse “dos hackers”?
Não seria das grandes potências econômicas?

2. Posturas vassaladas

No início de junho, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) divulgou um relatório sobre a possível extensão desses ataques a novas fronteiras. Para a Otan, “o surgimento de ativistas hackers pode levar a uma nova classe de conflitos internacionais entre esses grupos e nações, ou mesmo a conflitos entre entidades exclusivamente virtuais”.

A Otan observa que pelo que se sabe, grupos terroristas como a Al Qaeda ainda não têm a capacidade de executar ataques cibernéticos, mas que no futuro, o crime organizado e grupos de hackers podem vir a vender seus serviços a essas organizações terroristas.

Contexto

Formados por indivíduos com amplos conhecimentos sobre computadores e segurança da informação, os grupos de ativistas hackers declaram-se defensores de causas como a liberdade de expressão na internet. A militância ocorre por meio das redes sociais. Usando blogs e sites como Facebook e Twitter, eles divulgam suas ideias e recrutam colaboradores. Para se manifestar contra quem os desagrada, atacam sites e redes de computadores. Um dos

casos de maior repercussão é o do ataque aos serviços on-line da Sony. A ação foi uma resposta à decisão da companhia de processar um hacker que driblara o sistema de segurança do console PlayStation 3, permitindo o uso de jogos piratas. Em dezembro, o grupo Anonymous ficou conhecido por promover uma série de ataques que tiraram do ar os sites da Visa e da Mastercard. O motivo foi a decisão das companhias de não fornecer mais seus sistemas de pagamento ao WikiLeaks.

OTAN: o novo inimigo somos nós, militantes da transparência pública e do direito constitucional à privacidade

3. Biometria no processo eleitoral do TSE

Projeto, etapas e fases. Como encaixar as peças?

3. Biometrização Eleitoral Aqui

A primeira vez que a justiça eleitoral (JE) abordou publicamente o tema foi em 7 de Abril de 2005, no seminário

"Identificação do Eleitor e Reforma Política"

realizado no Kubitschek Plaza em Brasília, quando manifestou intenção de introduzir identificação biométrica para o “aprimoramento” do processo de votação.

3. Biometrização Eleitoral Aqui

Expectativas sobre aprimoramento da JE

Para que um método de identificação biométrica funcione adequadamente (no caso para impedir que um votante se passe por outro) são necessárias certas **etapas preliminares** no projeto:

Etapa 1: estudo para escolha de um **método compatível com a capacidade computacional** do sistema a cujo acesso irá controlar;

Etapa 2: escolha de um **método de contingência** para tratar dos casos de falha ou de **falso negativo** (inevitáveis com a biometria);

Etapa 3: seleção de **sistemas biométricos** para o método escolhido **compatíveis com sistemas a controlar** (de cadastro eleitoral e da urna).

Etapa 4: projeto piloto que teste as escolhas anteriores para **validar a viabilidade e adequação** do projeto em termos do custo/benefício.

3. Biometrização Eleitoral Aqui

Carros e bois em ordem?

No evento em 2005 os expositores da JE foram assertivos sobre a escolha da Etapa 1, mas nada falaram da Etapa 2. Questionados, disseram que iriam “estudar o problema” (dos falsos negativos).

Em 2007 a JE inicia uma “1ª fase” (projeto piloto), com licitação assaz estranha (MP e TCU acionados, nada fizeram), cobrindo simulacros de Etapas 3 e 4, conforme “Relatório de Gestão Final”

“Projeto Piloto”

Nessa 1ª fase, mesmo sem autorização legal para exigir dados biométricos de eleitores no cadastramento, 3 municípios tiveram a eleição de 2008 feita assim; e com “solução” nula para a Etapa 2.

3. Biometrização Eleitoral Aqui

“Solução” nula para a Etapa 2:

Fazerem-se de **sonsos** quanto ao problema dos falsos negativos:

- Para o público (propaganda oficial e Relatório), ele não existe: “o objetivo ... é excluir **definitivamente** a possibilidade de uma pessoa votar por outra.” pedro.jmrezende.com.br/trabs/biometriaTSE.html
- Internamente, fica tudo como antes: a senha do mesário continua liberando votações, mas agora rebatizada: “*código específico*”

Efeito da “solução” nula:

O único efeito mensurável desse “aprimoramento” foi o seguinte: Fraudes em que o mesário libera votações em nome de ausentes, (agora via *código específico*) ficam camufladas com a parafernália.

3. Biometrização Eleitoral Aqui

Efeito mensurável do “aprimoramento”:

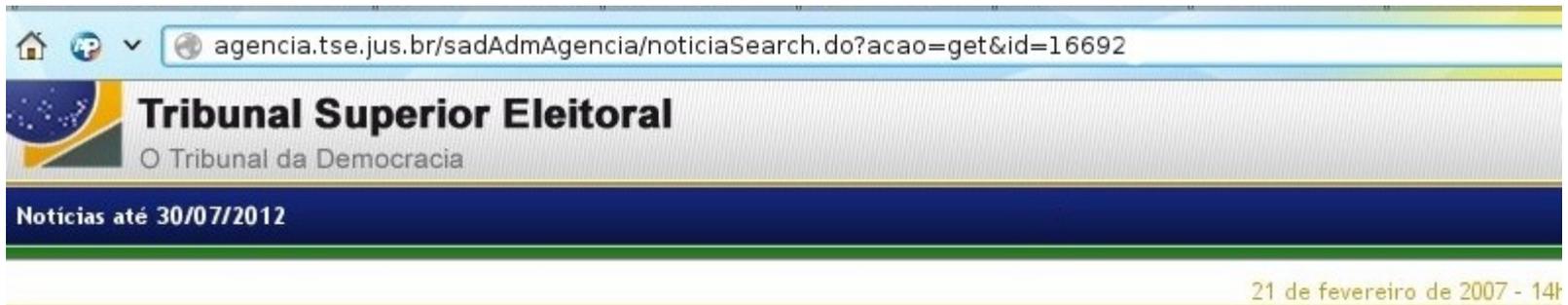
O fornecedor do sistema biométrico das urnas atesta que os falsos negativos na identificação de cadastrados deve ser aprox. 1%, enquanto os dados oficiais do TSE nas 63 cidades que assim votaram na 2ª Fase (2010) mostram o *código específico* usado c/ 7% dos votantes em média

Amostra dos mesários mais afoitos no uso do *código específico*

Município	UF	Zona	Seção	Número de votantes	Habilitados por senha do mesário	% de eleitores não identificados por biometria
Marimbondo	AL	43	34	223	145	65,0 %
Quebrangulo	AL	28	16	270	160	59,3 %
Igaci	AL	45	64	281	128	45,6 %
Paço do Lumiar	MA	93	114	263	105	39,9 %
Paço do Lumiar	MA	93	82	330	112	33,9 %
Piripiri	PI	11	172	303	83	27,4 %

3. Biometrização Eleitoral Aqui

Única pista racional encontrada do processo decisório desse “aprimoramento”



agencia.tse.jus.br/sadAdmAgencia/noticiaSearch.do?acao=get&id=16692

Tribunal Superior Eleitoral
O Tribunal da Democracia

Notícias até 30/07/2012

21 de fevereiro de 2007 - 14h

Encontro do presidente do TSE com embaixador norte-americano

A página do *Núcleo de TV*, no Centro de Divulgação da Justiça Eleitoral (agencia.tse.gov.br - sem o www) oferece ao internauta a possibilidade de baixar vídeos produzidos diariamente pela equipe de reportagem do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Uma das matérias mais recentes mostra o encontro do presidente do Tribunal, ministro Marco Aurélio, com o embaixador norte-americano, Clifford Sobel e representantes diplomáticos dos Estados Unidos. O encontro ocorreu na última quinta-feira (15), na sala da Presidência do TSE.

O tema do encontro foi a troca de informações sobre o sistema eleitoral dos dois países. No Brasil, a votação é totalmente informatizada, o que confere velocidade à apuração. Nos Estados Unidos, a maioria dos estados ainda utiliza cédula de papel na eleição. A urna eletrônica é utilizada em poucos estados e o voto não é obrigatório.



Presidente do TSE, min. Marco Aurélio, recebe embaixador dos EUA, Clifford Sobel

3. Biometrização “eleitoral” Aqui



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

---DIAPRO---
SERA/CCA
08200.029144/2008-69

SEAPRO/048/DC/DPF
4886/2008

P.A.: 20.10F/07

Primeiro Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica para coleta de dados biométricos de atualização do Cadastro Nacional de Eleitores, que entre si celebram o Tribunal Superior Eleitoral e o Ministério da Justiça.

CLÁUSULA PRIMEIRA

Constitui objeto deste termo aditivo a coleta de dados biométricos – impressão digital dos dez dedos e fotografia – para atualização do Cadastro Nacional de Eleitores, nos municípios a serem definidos pelo TSE por meio de Resolução.

CLÁUSULA SEGUNDA

O TSE enviará os dados dos municípios referidos na Cláusula Primeira deste termo aditivo ao INI/DITEC/DPF/MJ, em até 20 dias após o processamento dos registros coletados nos recadastramentos, e o INI/DITEC/DPF/MJ encaminhará ao TSE as ocorrências detectadas em até 30 (trinta) dias após o recebimento dos dados.

Brasília, de dezembro de 2008.

Ministro CARLOS AYRES BRITTO
Tribunal Superior Eleitoral

TARSO FERNANDO HERZ GENRO
Ministro de Estado da Justiça

4. Algumas Reflexões

Paranóia e Conspiração; Teoria e prática

4. Teoria e Prática

- **Benito Mussolini:**

A essência do fascismo é a convergência de interesses entre *Big Government* e *Big Business*.

- **Conspirações: Teoria e Prática**

Para ser eficaz uma conspiração tem que parecer mera teoria.

4. Teoria e Prática

- **Benito Mussolini:**

A essência do fascismo é a convergência entre *Big Government* e *Big Business*.

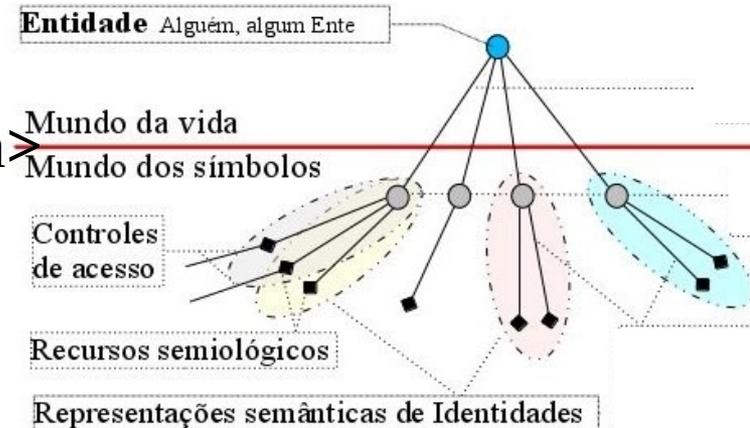
- **Conspirações: Teoria e Prática**

Para ser eficaz uma conspiração tem que parecer mera teoria.

- **Conspirações Tácitas (meta-teoria):**

Quando distintos atores convergem estratégias, mesmo sem comunicação direta entre eles, por algum calculo inferencial ou intuitivo sobre uma "álgebra de interesses", *a la* teoria dos jogos.

- **Paranóia (Houaiss):** problema geral do espírito ou da razão.



4. Obetivo da Ciberguerra:

Arquitetura de Opressão

- “Um Estado totalitário realmente eficiente seria um no qual os todo-poderosos mandantes da política e seus exércitos de executivos controlam uma população de escravizados que não precisam ser coagidos, porque eles adoram a sua servidão.”
- *“A really efficient totalitarian state would be one in which the all-powerful executive of political bosses and their army of managers control a population of slaves who do not have to be coerced, because they love their servitude.”*

— Aldous Huxley, em “Admirável Mundo Novo”,

O teatro da Ciberguerra

Liberdade ao conhecimento
versus Liberdade ao capital

